

ATA DA 130ª (CENTÉSIMA TRIGÉSIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE LAGOA SANTA – COMCEPH

Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, em primeira convocação, reuniram-se por teleconferência, às dezesseis horas e quinze minutos, os seguintes membros do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa (COMCEPH): Sra. Rosângela Albano Silva (Titular - Poder Público), Sr. Cleito Pinto Ribeiro (Titular – Poder Público), Sr. Luiz Fernando Avelar Costa (Titular – Poder Público), Sr. Marcelo Silva Monteiro (Titular- Câmara dos Vereadores), Érika Suzanna Bányai (Titular – Sociedade Civil), Sra. Vanilza Aparecida de Oliveira (Suplente – Sociedade Civil), Sra. Nanci Batista Alves (Titular – Sociedade Civil), Sr. Stefano Rodrigues de Pinho Tavares (Titular – Sociedade Civil), os visitantes Sra. Belkiss Amorim, Sra. Alessandra Cecílio, Sr. Jean Félix, Sr. João de Ana, Sra. Ana Clara Vivacqua, Sra. Cristiane Coelho Lelis, Sr. Junior Batista, Sr. Raul Mariano, Sr. Heverson Santos, Sra. Elisa Gazzineli, Sra. Harley, além da Secretária Executiva, Sra. Isadora Senra Prado. Com quórum correspondente a mais da metade dos conselheiros, conforme o §1º do art. 19 do Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa. Esta reunião foi convocada por e-mail e **A pauta da reunião consistiu-se em: exibição do vídeo e leituras das demandas do Fórum de Trabalhadores da Cultura de Lagoa Santa (solicitação da conselheira Nanci Alves); Capacitação dos conselheiros sobre a Lei e o Regimento Interno do COMCEPH.** A Sra. Rosângela abriu a reunião e passou a palavra para a Sra. Isadora apresentar a pauta. A Sra. Isadora apresentou a pauta e explicou que a reunião começaria pelo pedido da Sra. Nanci. Explicou também a ausência de representantes da diretoria na reunião devido ao início da Festa de Agosto, pois as lives da festa começam nesse dia e convidou a todos a acompanharem os shows. Comentou também da importância das pessoas em participarem, pois quanto mais interesse da população, mais eventos são produzidos. Em seguida, passou a palavra a Sra. Nanci. A Sra. Nanci apresentou o Fórum de Trabalhadores da Cultura que é formado por aproximadamente 120 atores da cultura de Lagoa Santa, foi construído a partir da iniciativa do ex-vereador Artileu Bonfim junto a vários artistas em torno da aplicação da Lei Aldir Blanc e se mantém ativo desde então. No Fórum tem-se realizado o levantamento das demandas e propostas para a cultura e diante disso, foi produzido um vídeo manifesto com a participação de alguns dos artistas do fórum para ser apresentado nessa

reunião e que depois o vídeo será postado nas redes sociais do Fórum. Após a apresentação do vídeo, a Sra. Alessandra apresentou a lista de demandas do Fórum. Inicialmente agradeceu a oportunidade e a presença dos membros do Fórum na reunião e, em seguida, leu as demandas: **“Temas do Fórum para reunião do COMCEPH:** 1. Formação, para os conselheiros e interessados, sobre todos os temas relacionados à cultura e patrimônio histórico (material e imaterial) de Lagoa Santa (leis de incentivo, Sistema de Cultura, Conferências de Cultura, Plano de Cultura, tombamentos existentes da cidade, Fundos, Loas, etc.); 2. Melhorar a comunicação com os produtores/fazedores de cultura da cidade (COMCEPH criar uma forma eficaz e permanente para informação/comunicação com o público); 3. Criação do Fundo Municipal de Cultura + edital; 4. Destinação do ICMS Cultural para o Fundo de Cultura; 5. Novo edital do Credenciamento Cultural; 6. Novos editais da Aldir Blanc; 7. Atualização sobre a situação da Banda Santa Cecília; 8. Programa Municipal de Capacitação Permanente da Classe artística para editais; 9. Descentralização das ações culturais do município; 10. Lista de bens tombados e inventariados do município; 11. Parceria Educação e Cultura: cultura nas escolas; 12. Cumprimento do calendário de eventos de forma online (Festival da Canção, Festival de Cultura Regional, etc); 13. Criação do Centro Cultural Público, de preferência ocupando o prédio antigo da Escola Municipal Dr. Lund; 14. Construção de um teatro municipal; 15. Destinação de 2 a 5% da arrecadação do IPTU e ISSQN para o incentivo a cultura; 16. Acesso através do Conselho às legislações do município atualizadas que se referem à cultura. 17. Controle no mínimo trimestral da conta do fundo de cultura pelo Conselho (extratos, saldos e transferências). 18. Levantamento do que foi realizado e o que não foi, das diretrizes da última conferência de cultura. Criação de um documento de referência para balizar decisões do conselho; 19. Realização de Conferência Municipal de Cultura em 2021.” A Sra. Alessandra disse que dentre todas as demandas, três foram apontadas como mais importantes, sendo elas: edital de credenciamento; novos editais da Lei Aldir Blanc; e fundo municipal de cultura. Explicou que esses três instrumentos vão garantir trabalho e renda para a classe artística diante da emergência cultural que estamos vivendo. Como exemplo de política pública de cultura, contou que o cantor João de Ana vai lançar seu primeiro álbum de músicas autorais e isso foi possível por meio de um edital da Lei Aldir Blanc. Reforçou como um edital simples, para captação de áudio proporcionou ao artista um alavanca em sua carreira, que certamente trará novos trabalhos para ele e falou que deseja isso para todos, que os artistas possam viver do seu trabalho. O Sr. Luiz Avelar parabenizou a

todos pelo trabalho e quanto ao pedido de um centro cultural no prédio do Dr. Lund pediu que lhe fosse encaminhada a solicitação para que ele possa discutir junto à Secretaria de Educação sobre a viabilidade. A Sra. Isadora fez alguns comentários sobre as demandas: ao se referir a Loas, talvez, o fórum quisesse dizer LOA que significa Lei Orçamentária Anual e Loas já se refere à Lei Orgânica de Assistência Social; que o ICMS Cultural por orientação do IEPHA deve ser destinado ao FUMPAC (Fundo Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural), pois assim se consegue uma pontuação maior no ICMS o que resulta em mais recursos para o município e deve ser utilizado na proteção e manutenção do patrimônio material e imaterial, por isso a necessidade de se criar um fundo de cultura separado do FUMPAC. A Sra. Alessandra comentou que a primeira demanda foi justamente a comunicação do conselho com a sociedade e isso que a Sra. Isadora está fazendo em explicar é muito importante, pois não temos esses conhecimentos. A Sra. Isadora explicou que pretende abordar mais esses assuntos nas próximas reuniões e que hoje iniciasse a capacitação dos conselheiros. Informou também que a lista de bens inventariados e tombados está no site da Prefeitura e que todo ano é publicada uma lista atualizada e que o credenciamento está em andamento, conforme dito na última reunião, esse foi suspenso para readequação. Sobre a Lei Aldir Blanc, está em processo a formação do Comitê Técnico, que a minuta para a aprovação do crédito especial foi elaborada e deve ser enviada em breve para a Câmara Municipal, após a aprovação pela Câmara, a Prefeitura poderá utilizar o recurso. Explicou que é preciso formar o Comitê técnico para discutir as categorias que estarão nos editais, o valor das categorias e as regras do edital. Depois de escrito o edital, esse passa pelos trâmites internos da Prefeitura. Aproveitando a oportunidade, a Sra. Isadora pediu para definirem o representante do Conselho no Comitê. A Sra. Érika perguntou se alguém gostaria de participar como titular no Comitê e visto que ninguém manifestou interesse, a Sra. Érika disse que continuaria no Comitê. A Sra. Isadora ressaltou que a Sra. Érika possui capacidade para participar do Comitê, principalmente porque acompanhou todo o processo de criação e execução dos editais no ano passado. A Sra. Vanilza disse que a Érika tem capacidade e representa muito bem o conselho. O Sr. Marcelo disse que assim que chegar o pedido de aprovação da lei de crédito especial, fará todo o esforço junto aos outros vereadores para aprovar a lei. A Sra. Isadora deu seguimento à pauta e iniciou a capacitação dos conselheiros onde foram abordados: a Lei 3.490/2013 que cria o COMCEPH, o regimento interno do COMCEPH, as atribuições do conselho, a composição e as competências. A

Sra. Isadora pretendia fazer uma apresentação sobre os instrumentos de proteção do patrimônio cultural (tombamento, registro e inventário), contudo, visto que o tempo da reunião estava próximo, os conselheiros decidiram que se fosse convocada uma reunião extraordinária para continuar a convocação. A reunião foi marcada para o dia 26 de agosto de 2021, às 16h. Esgotados os assuntos em pauta, a Sra. Rosângela encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata que vai assinada por mim, Isadora Senra Prado, que a redigiu e lavrou e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. **Assinaturas:**

Rosângela Albano Silva (Presidenta)_____;

Cleito Pinto Ribeiro (Conselheiro)_____;

Luiz Fernando Avelar Costa (Conselheiro)_____;

Marcelo Silva Monteiro (Conselheiro)_____;

Érika Suzanna Bányai (Conselheira)_____;

Vanilza Aparecida de Oliveira (Conselheira)_____;

Nanci Alves (Conselheira) _____;

Stefano Rodrigues de Pinho Tavares (Conselheiro) _____;

Isadora Senra Prado (Secretária Executiva)_____.